



A memória da formação docente em Esteio-RS: ressignificações por meio da gamificação

Cristiane Gomes

Universidade La Salle

Patricia Kayser Vargas Mangan (Co-orientador)

Lúcia Regina Lucas da Rosa (Orientador)



O presente estudo analisará as formações proporcionadas pela Secretaria Municipal de Educação da cidade de Esteio, no período de 2019 a 2020, na busca por responder à questão: a memória da formação docente pode contribuir para a resignificação de práticas pedagógicas transdisciplinares através da gamificação? A cidade de Esteio anualmente organiza formações visando à participação de professores da rede municipal de ensino dispostos a trabalhar com literatura em sua sala de aula, independentemente do ano em que atuam ou do componente curricular de que são regentes. Segundo Schlemmer (2014 p. 74), gamificação consiste “em utilizar elementos presentes na mecânica dos games (...) em contextos não game, como forma de resolver problemas e engajar os sujeitos.” Partindo desse contexto, então, será proposto um percurso formativo gamificado, que consiste em uma sequência de atividades diversificadas ancoradas em uma plataforma virtual que será acessada pelos docentes em formação. As atividades têm como narrativa-base, o conto O Alienista, de Machado de Assis, em que serão abordados aspectos linguísticos, literários e sócio-históricos relacionados à obra, numa perspectiva transdisciplinar, que considera as competências previstas pela BNCC. Os participantes terão a oportunidade de desvendar enigmas e desafios apresentados em cada uma das atividades formativas para avançar em seu percurso, na busca por serem libertos da “Casa Verde” (cenário da narrativa-base), tendo, que, para isso, cumprir as etapas propostas, a fim de encontrar a “sanidade” perdida, que os libertará do confinamento. Para que o professor possa oportunizar vivências pedagógicas significativas no processo de mediação do aprendizado de seus alunos, é preciso que, antes, ele permita-se vivenciar suas próprias experiências. Dessa forma, é preciso proporcionar aos docentes momentos formativos que contribuam para a reflexão, não só sobre a sua metodologia, mas também sobre o sentimento de pertencimento ao grupo de professores da rede municipal de Esteio, pois, segundo Pollak (1992, p. 204), “A memória é um elemento constituinte do sentimento de identidade, tanto individual como coletiva, na medida em que ela é também um fator extremamente importante do sentimento de continuidade e de coerência de uma pessoa ou de um grupo em sua reconstrução de si”. Ações como essa ressaltam a importância do investimento nos profissionais da educação, pois somente eles podem efetivar as políticas educacionais pensadas pelos governos, a fim de alavancar índices, mas, principalmente, contribuir para o desenvolvimento acadêmico, social, ético e cidadão desses estudantes. Diante dessa perspectiva, portanto, o presente estudo configura-se como um importante aporte prático capaz de contribuir para a qualificação dos processos de ensino e de aprendizagem dos estudantes da rede municipal de Esteio, através da qualificação docente.

Referências

ASSIS, Machado de. O Alienista. Ciranda Cultural: São Paulo, 2009.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso em 20/08/2019 às 18:30.

POLLAK, Michael. Memória e identidade social. Revista Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 5, nº 10, 1992, p. 200-212.



SCHLEMMER, Eliane. Gamificação em espaços de convivência híbridos e multimodais: Design e cognição em discussão. Revista da FAEEBA ç Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 23, n. 42, p. 73-89, jul./dez. 2014. Disponível em: <<https://www.revistas.uneb.br/index.php/faeeba/article/view/1029>> Acesso em 16/04/2020 às 10:50.